

Gleisi Hoffmann acusa imprensa de pressionar julgamento no STF

Em post no Twitter, a presidente do Partido dos Trabalhadores, Gleisi Hoffman, acusou veículos de imprensa brasileiros de praticar a chamada publicidade opressiva. Nesse caso, a tentativa é de influenciar o julgamento do Supremo Tribunal Federal sobre a execução antecipada da pena.



Os ministros analisam nesta quarta-feira (23/10) três

ações declaratórias de constitucionalidade que questionam o atual entendimento da corte, de que o réu já pode ser preso após a confirmação da sentença em segunda instância, e não esperar o trânsito em julgado do processo, como manda a Constituição.

Na rede social, Gleisi Hoffmann resumiu a nova tentativa de parte da imprensa brasileira de influenciar no julgamento do Supremo:

Imprensa segue pressionando STF a rasgar a Constituição. Valor inventa benefício para Eduardo Cunha. Falso. Globo apresenta fórmula mágica para manter Lula preso. Cláusula pétrea não é angu de carço, é pra ser cumprida. É apenas isso que se espera do STF

— Gleisi Lula Hoffmann (@gleisi) [October 23, 2019](#)

O criminalista Fabrício de Oliveira Campos comenta que a imprensa brasileira está acometida de "miopia antidemocrática", esquecendo-se de seu papel primordial de resistência ao arbítrio.

"Se durante os diversos momentos de supressão democrática a imprensa teve o papel de resistir ao arbítrio em nome da liberdade de expressão e dos direitos individuais, em tempos de consolidação dos valores democráticos diversos setores importantes da imprensa tomam o rumo contrário, contaminados por uma miopia antidemocrática para adular o povo. Ao insuflar as iras irracionais e pedestres contra meia dúzia de acusados nacionalmente conhecidos, esses setores tentam cercar o próprio STF num clima de ameaça de que distúrbios sociais seriam a resposta à restauração da eficácia do art. 5º da Constituição. Espero que a imprensa volte logo a defender a democracia e os direitos individuais, não só de jornalistas, mas de todos os cidadãos (pautados ou não nas editorias)", afirma Campos.

Date Created

23/10/2019